

## Ficha de Avaliação

### CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA (UNIOESTE)

**Programa:** AGRONOMIA (40015017002P3)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1.

A proposta do programa é adequada, coerente com o perfil do profissional a ser formado, sendo que o conjunto de atividades permite o atendimento pleno das metas. O programa possui três linhas de pesquisa e uma área de concentração e apresenta harmonia e aderência dos projetos às linhas de pesquisa e dessas com a área de concentração. Os projetos de pesquisa são bem distribuídos entre os DPs. Contudo, a distribuição entre as linhas de pesquisa não é uniforme, havendo mais de 50% dos Projetos em uma única Linha de Pesquisa. Boa parte das disciplinas não apresentam ementas atuais. Algumas disciplinas apresentam ementas muito superficiais necessitando de alterações. A bibliografia no geral encontra-se desatualizada. A grade curricular atende de forma adequada à área de concentração e às linhas de pesquisa, em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado.

1.2.

O Programa informa claramente as metas a serem atingidas tanto no avanço do conhecimento quanto na formação de recursos humanos e na inserção social, tendo em vista os desafios regionais, nacionais e internacionais da área. O Programa apresenta planejamento de auto avaliação para acompanhamento durante o quadriênio em consonância com os critérios de avaliação da área na CAPES. O Programa apresenta processo atualizado de credenciamento e credenciamento docente do programa visando a incorporar novos docentes e o atendimento às metas de avaliação

## Ficha de Avaliação

definidas pelo programa, conforme consta nas normas internas do Programa na página eletrônica.

1.3.

A infraestrutura do Programa é suficiente para que se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Os laboratórios e equipamentos são suficientes para a realização de pesquisas condizentes com o nível do programa. O programa possui áreas experimentais adequadas ao desenvolvimento das atividades do programa. Os recursos de informática são suficientes para dar suporte às atividades de pesquisa dos alunos e há acesso facilitado a estes recursos. O Programa possui biblioteca (setorial e central) com publicações adequadas para o atendimento das disciplinas e linhas de pesquisa e a busca bibliográfica é facilitada por meios dos recursos de informática e do acesso ao portal de periódicos da CAPES.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1.

O corpo docente possui experiência, perfil acadêmico e produção científica/técnica adequada ao Programa. Os DPs têm formação diversificada e atuam nas suas respectivas áreas.

Não se verifica, contudo, um planejamento de treinamento do corpo docente em nível de pós-doutoramento.

O programa tem capacidade de atrair estágios pós-doutorais. Os critérios e procedimentos para o credenciamento e descredenciamento de DPs estão definidos e adequados, porém não explicitados na descrição da proposta do programa. Esta informação está em documentos na página do programa na internet.

2.2.

O número de docentes permanentes é adequado à dimensão do Programa.

O percentual de docentes permanentes 100% com dedicação integral à IES é suficiente para o adequado funcionamento do programa. O percentual de docentes colaboradores e visitantes não ultrapassa o limite de 30%, não evidenciando dependência externa. Existe um docente colaborador atuando como orientador, porém, devidamente justificado. Ao longo do quadriênio houve mudanças de categoria no quadro de DPs e essas mudanças estão devidamente justificadas. As atividades de orientação são bem distribuídos entre os DPs

## Ficha de Avaliação

2.3.

Do corpo docente permanente 94,4% (MB) atuam em disciplinas e 100% (MB) têm atividade de orientação na pós-graduação. O número médio de orientações/DP é de 6,25 (MB) e existe equilíbrio na distribuição dos orientados entre os docentes. Dezesesseis dos 18 DPs em média, coordenam projetos de pesquisa. Contudo, a maioria dos projetos em 2016 apresenta como fonte de recursos, o projeto PRÓ-EQUIPAMENTOS, ou bolsas e PROAP. O Programa tem 37,5% de docentes bolsistas de produtividade do CNPq. A média de projetos por DP é de 1,08.

2.4.

Do corpo docente permanente 98,5% (MB) atuam em disciplinas de graduação e 79,4% (B) têm atividade de orientação na graduação.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1.

Avaliar a quantidade de teses e dissertações concluídas em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente, verificando se a proporção é adequada e se as teses e dissertações concluídas indicam atuação efetiva do corpo docente na orientação. O número de titulados (em equivalente de dissertação) por DP por ano foi de 2,41 (MB). O percentual de titulados em relação ao total do corpo discente foi de 50% no mestrado (MB) e de 28,7% no doutorado (MB). A porcentagem de desligamentos e abandonos foi de 11,7% (MB).

3.2.

O percentual de DPs que orientam no Programa é de 100% (MB). Além disso, a orientação é bem distribuída entre os docentes. A média de orientados/docente permanente é de 4,5 (MB).

3.3.

O Programa possui teses e dissertações vinculadas e aderentes à área de concentração, às linhas e projetos de pesquisa. A composição das Bancas de Mestrado e Doutorado quanto à participação de membros externos foi adequada.

## Ficha de Avaliação

3.4.

O tempo médio de titulação no mestrado foi de 24,1 meses (MB) e no doutorado foi de 39,2 meses (MB).

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1.

O número médio anual de artigos Equivalente A1 por docente permanente foi de 3,0 (MB). A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa. O número de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 2,24 (MB).

4.2

O percentual de docentes que publicaram pelo menos 0,7 Artigo Equivalente A1 é de 95,8% (MB).

4.3.

Tendo em vista o perfil do Programa e do corpo docente, o mesmo não apresentou no quadriênio produções técnicas relevantes como processos, cultivares, linhagens, patentes, produtos e inovações. Apresentou dois produtos em 2013. Relatou em sua proposta, que algumas dissertações e teses deverão gerar patentes. Inclusive, citou duas patentes ocorridas no triênio anterior.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	65.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	20.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1.

O programa informa que o PPGA está inserido diretamente e de forma atuante em uma região onde a atividade agropecuária e agroindustrial é uma das mais fortes e importantes do país. Ressalta ainda a abrangência e o impacto

## Ficha de Avaliação

das linhas de pesquisas que proporcionam projetos que contribuem para o desenvolvimento e a sustentabilidade das atividades agrícolas. Informa ainda ter realizado, apoiado e promovido eventos científicos como a SECIAGRA e outros, para debates científicos, divulgação a sociedade acadêmica e treinamentos a sociedade rural regional e nacional em dias de campo sobre manejos alternativos de plantas daninhas, doenças e pragas, bem como manejo de espécies florestais, frutíferas, olerícolas e grandes culturas.

### 5.2.

O programa interage com diversas instituições de pesquisa como a EMBRAPA soja, a EMBRAPA trigo, o IAPAR, o IAC e EPAMIG. Possui também intercâmbio com diversas instituições de ensino superior no país, destacando-se a Universidade Paranaense-UNIPAR, A Faculdade Assis Gurgaz, FUNDETEC e CODETEC. O programa registra colaboração com professores da UNESP, UENF, Faculdade Dinâmica das Cataratas, e as outras universidades do estado do Paraná.

### 5.3.

O programa apresenta página na internet em português no endereço [www.unioeste.br/pos/ppga/](http://www.unioeste.br/pos/ppga/), onde podem ser encontrados os editais de seleção e resultados destes editais, além dos documentos e normas que regem o seu funcionamento. Apresenta também outros mecanismos de divulgação das atividades geradas pelo programa.

### Qualidade dos Dados

---

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A proposta foi bem apresentada e o relatório apresenta-se de forma consistente, refletindo a qualidade do programa.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

---

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Nota: 5**

### Apreciação

O programa apresenta conceito MUITO BOM em pelo menos quatro dos cinco quesitos, entre os quais figuram os quesitos Corpo Discente, Teses e Dissertações (3) e Produção Intelectual (4). A Proposta do Programa foi MUITO BOA.

O número médio de artigos em periódicos Qualis A1, A2 e B1 por docente permanente por ano foi de 2.24 no quadriênio 2013-2016, ou seja, maior ou igual a 1,85 (média da área).

O número médio de artigos em equivalente A1 por docente permanente por ano foi de 3,0 no quadriênio 20013-2016, ou seja, maior ou igual a 1,85.

O percentual de docentes permanentes com produção maior ou igual a 0,7 equivalente A1/ano foi de 95,8, ou seja, maior ou igual a 90%.

O número de equivalente dissertação do programa por DP por ano foi de 2,41, ou seja, maior ou igual a 1,0 titulado (equivalente dissertação).

Portanto, segundo os critérios da área de Ciências Agrárias I ao Programa avaliado foi atribuída a nota 5.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS ALBERTO CERETTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DILERMANDO PERECIN	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/JABOTICAB.
ALESSANDRO DAL COL LUCIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
FABRICIO DE OLIVEIRA REIS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
HERMINIA EMILIA PRIETO MARTINEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
RAQUEL GONCALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUIZ CARLOS FEDERIZZI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
EUNICE MAIA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE ANTONIO MARTINELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PATRICIA GUIMARAES SANTOS MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FABIO LOPES OLIVARES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARLENE ESTEVAO MARCHETTI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EDNA URSULINO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
RODRIGO RODRIGUES MATIELLO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
LUIZ GONSAGA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PEDRO MANUEL OLIVEIRA JANEIRO NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
EDUARDO FÁVERO CAIRES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ISAIAS OLIVIO GERALDI	UNIV.DE SÃO PAULO/ESCOLA SUP. DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
ANA LICIA PATRIOTA FELICIANO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ERIKA VALENTE DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DENISE GARCIA DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RICARDO ESPINDOLA ROMERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JORGE LUIS MONTEIRO DE MATOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DAURI JOSE TESSMANN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARCOS ANTONIO CAMACHO DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
GAUS SILVESTRE DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FRANCISCO BEZERRA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
LUIZ ANTONIO BIASI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CARLA ANDREA DELATORRE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CLAUDEMIR ZUCARELI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
SILVANDA DE MELO SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
EDUARDO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ANA CRISTINA FERMINO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
ALEXANDRE AMERICO ALMASSY JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
MOACIR PASQUAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
MESSIAS GONZAGA PEREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SEBASTIAO MEDEIROS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ADELAR MANTOVANI	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARIA APARECIDA CASTELLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
REGINALDO SERGIO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARCOS GERVASIO PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURAO FILHO	UNIV.DE SÃO PAULO/ESCOLA SUP. DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
RAQUEL REJANE BONATO NEGRELLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
RICARDO ALFREDO KLUGE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CARLOS EDUARDO ANGELI FURLANI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/JABOTICAB.
FREDERICO DIMAS FLEIG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
MAURI MARTINS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
SILVIO APARECIDO LOPES (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	Faculdade de Araraquara
JOSE BALDIN PINHEIRO	UNIV.DE SÃO PAULO/ESCOLA SUP. DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
LÁZARO JOSE CHAVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DENISE CUNHA FERNANDES DOS SANTOS DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DANIEL FONSECA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA TERESA GOMES LOPES	Universidade Federal do Amazonas
SHEILA MARIA DOULA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
REGYNALDO ARRUDA SAMPAIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FERNANDO TEIXEIRA NICOLOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
RINALDO CESAR DE PAULA	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/JABOTICAB.

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
HILÁRIO CUQUETTO MANTOVANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
FLAVIA SILVA BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
JEANE CRUZ PORTELA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Os projetos de pesquisa são bem distribuídos entre os DPs. Contudo, a distribuição entre as linhas de pesquisa não é uniforme, havendo mais de 50% dos Projetos em uma única Linha de Pesquisa.

Boa parte das disciplinas não apresentam ementas atuais. Algumas disciplinas apresentam ementas muito superficiais necessitando de alterações. A bibliografia no geral encontra-se desatualizada.

Os critérios e procedimentos para o credenciamento e descredenciamento de DPs estão definidos e adequados, porém não explicitados na descrição da proposta do programa. Esta informação está em documentos na página do programa na internet.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

A criação da disciplina Estágio a Docência como obrigatória.

O estabelecimento de um programa de treinamento pós-doutoral aos docentes do programa;

A retirada do docente colaborador que se encontra orientando no mestrado ou a elevação deste para o nível de permanente.

A internacionalização do programa através de estabelecimento de cooperações internacionais.

A Revisão das ementas das disciplinas e a atualização das bibliografias das mesmas.

A ampliação da proporção do corpo docente bolsista de produtividade – PQ.

Incrementar a captação de recursos externos para projetos de pesquisa.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

## Ficha de Avaliação

**Nota:** 5

### **Apreciação**

O CTC-ES acompanha a Área atribuindo a nota 5 .